

## BUSINESS & CLIMATE CHANGE | 30 MARÇO 2017, LISBOA

A inovação, investimento e conhecimentos próprios do setor privado vão ser cruciais para construir uma abordagem de sucesso sobre as temáticas das alterações climáticas e promover ao mesmo tempo um crescimento económico sustentável e inclusivo. Acreditamos por isso mesmo que as alterações climáticas são um assunto que a todos interessa!

Este é na verdade um dos maiores desafios da nossa era. E os desafios que lhe estão associados estão inextricavelmente relacionados com a necessidade urgente que as sociedades sentem de recursos energéticos, população maior e mais desenvolvida, mais crescimento económico.

À medida que a ciência se torna mais clara a respeito das alterações climáticas, também se clarifica a necessidade de definir as prioridades empresariais certas para conter os seus efeitos.

A adoção de um acordo global histórico sobre o clima em 2015 foi um momento decisivo, proporcionando às empresas e aos investidores a certeza a longo prazo necessária para aumentar a inovação e o investimento em soluções climáticas. Agora, com o caminho firmemente delineado rumo a uma economia de baixo carbono, as empresas já estão a trabalhar para transformar essas ambições em realidade.

### O papel da ICC – International Chamber of Commerce

A ICC tem desempenhado um papel central no processo da UNFCCC (*United Nations Framework Convention on Climate Change*) desde a sua criação há mais de 20 anos como o ponto central global para as empresas. A ICC também é Observadora junto do “Fundo Verde para o Clima”, criado na COP 16 em Cancun e membro do Conselho Consultivo da Plataforma da Indústria Verde do Programa das Nações Unidas para o Ambiente.

Após uma mobilização sem precedentes de líderes empresariais de todo o mundo durante as negociações sobre o clima, o setor privado agora está pronto para trabalhar com os governos para acelerar as reduções de emissões e construir uma renovada resiliência climática.

As empresas Associadas da ICC, de todas as dimensões, setores e regiões do globo, já estão a assumir a liderança no fornecimento e implantação de soluções fortes que apoiam a agenda climática global e o acordo COP21. Já surge a aposta na inovação para desenvolver soluções tecnológicas, organizacionais e financeiras fundamentais

para reduzir as emissões de gases e para adaptar o seu negócio aos padrões climáticos em mudança.

### O que podem fazer as empresas?

- Desenvolver e implementar proactivamente as suas próprias estratégias climáticas
- Adotar uma abordagem ao ciclo de vida que envolve minimizar ainda mais sua pegada de carbono
- Integrar as "externalidades ambientais" nas estratégias corporativas
- Estabelecer novos modelos de negócios para reduzir as emissões, ao mesmo tempo em que cria valor compartilhado para a sociedade como um todo.

E para ampliar o alcance destas soluções, é necessária uma maior colaboração não apenas entre as empresas mas também entre os setores público e privado.

Mas esta colaboração deve ser apoiada por uma regulamentação inteligente, incluindo, se for caso disso, quadros de autorregulação, para proporcionar às empresas uma segurança a longo prazo e transformar as deficiências existentes no mercado em oportunidades.

*A posição da ICC para enfrentar os desafios do clima pode ser resumida em três termos simples: Inovar, Colaborar, Regular. E a mensagem é clara: quanto mais empenhado estiver o setor privado, mais eficaz será a resposta global às alterações climáticas.*

### Conferência em Lisboa: 30 de Março 2017

A Conferência "*Business and Climate Change*" em Lisboa terá por base estes temas e reunirá **Andrea Bacher, Senior Policy Manager da Comissão de Ambiente e Energia da ICC**, responsável pelas questões de política internacional relacionada com as alterações climáticas, o desenvolvimento sustentável, economia verde, energia e água.

Entre os temas em análise estarão:

- A atual situação das COP's e do Acordo 2015 para as alterações climáticas
- A evolução previsível face à mudança de posição dos EUA
- Apresentação e lançamento da versão portuguesa do Guia: "*Business Charter for Sustainable Development – Inspire and Grow your Business in the 21st Century!*" dirigido a empresas de todas as dimensões e setores, numa versão atualizada para refletir novas realidades e continuar a ajudar as empresas a gerir as considerações económicas, societárias e ambientais nas suas decisões.

- Os atuais constrangimentos e expectativas da indústria.
- A economia circular e o fim do estatuto de resíduos.
- O papel da cooperação intersectorial no desenvolvimento da economia circular.

*“As decisões de atuação das empresas têm assumido, cada vez mais, uma preocupação com o meio ambiente que as incentiva na procura de meios alternativos sustentáveis, e a procura de uma gestão de negócios inovadora. As frequentes alterações climáticas são um dos aspetos mais frisados da atualidade e as implicações do Acordo de Paris e o impacto da mudança de posição dos EUA são as que mais preocupações oferecem. Torna-se fundamental que o setor empresarial esteja consciente e informado das consequências mas, mais importante ainda, é que se conheçam as alternativas e as vantagens que podem daí ser aproveitadas. A alteração de atuação por parte das empresas neste sentido, criará, conseqüentemente, um precedente, que influenciará a adoção de práticas ambientalmente responsáveis e sustentáveis.”*

Afirma **Pedro Raposo**, Membro da ICC Portugal e Presidente da TF Green Economy ICC desde 2011, Presidente do Conselho de Administração e responsável pela área de Corporate na PRA-Raposo, Sá Miranda & Associados.

Sobre o **Business Charter for Sustainable Development 2017**:

*[a incluir o que a Dawn enviar]*